

A concepção de educação permanente presume ações contínuas de discussões e aprimoramentos conjuntos o que supõe não só discutir os insumos da ação e sua aplicabilidade, mas os métodos técnico operativos e seu resultado para o usuário.

É preciso entender que a força motriz da existência de SMADS é cuidar da proteção social distributiva na cidade.

Como massivamente os serviços são prestados por celetistas não há outra forma de produzir o conhecimento da prática se não for com a presença com aqueles que estão nessa ação. Por isso, a proposta da supervisão técnica como campo de educação permanente é fundamentalmente direcionada aos trabalhadores dos serviços.

A oitiva com consultores de outras áreas reforçou a recomendação de que a gestão do trabalho, embora suponha garantias enquanto direitos trabalhistas, o que está em questão aqui é a dimensão do trabalho enquanto um processo inerente a atenção ao usuário, sua qualidade, conteúdo e resultados.

Foi identificado no convívio com os trabalhadores de SMADS que não está construída a convicção quanto ao campo específico da assistência social e por consequência do que lhe compete. Esta constatação revela, portanto, que objetivos devem estar dispersos, fragmentados e individualizados o que dificulta o resultado da ação.

A assistência social tem conteúdo próprio, mas o conhecimento deve ser estimulado. Há necessidade de formação permanente, tendo o conteúdo da assistência social como objeto de estudo. O trabalhador tem necessidade de falar do conteúdo do trabalho. Os espaços de encontro devem ser contínuos e não ocasionais. Identifica-se que os trabalhadores têm dificuldade de trabalhar no coletivo, tempo para estudar, planejar, refletir.